

A AUTONOMIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

THE AUTONOMY OF THE ELDERLY FACING NUR- SING CARE: INTEGRATIVE REVIEW

Arethusa de Oliveira Santos¹

Rose Mary Silva Souza²

Resumo: A equipe de enfermagem deve promover assistência adequada a pessoa idosa, priorizando o respeito quanto sua autonomia. O objetivo deste estudo é avaliar na literatura existente as ações desenvolvidas pela enfermagem realizada para demonstrar à autonomia do idoso. Trata-se de um estudo descritivo, bibliográfico do tipo revisão integrativa. Tendo como amostra artigos em português, indexados nos portais SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura

Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico, publicados entre os anos de 2012 a 2018. Para análise dos dados, os artigos serão categorizados e inseridos em tabelas. Espera-se ajudar a sintetizar a evidência disponível na literatura sobre assistência de enfermagem ao idoso frente ao respeito de sua autonomia, podendo auxiliar acadêmicos, profissionais e pesquisadores quanto ao conhecimento frente ao tema proposto, visando uma assistên-

1 Especialista em Psicologia Hospitalar

2 Técnica de Enfermagem



cia de enfermagem de qualidade, respeitando a autonomia da pessoa idosa.

Palavras-chave: Assistência Integral à Saúde. Cuidados de Enfermagem. Cuidadores. Saúde do Idoso.

Abstract: The nursing team should promote adequate assistance to the elderly, prioritizing respect for their autonomy. The objective of this study is to evaluate in the existing literature the actions developed by the nursing performed to demonstrate the autonomy of the elderly. This is a descriptive, bibliographical study of the type integrative review. As a sample of articles in Portuguese, indexed in the portals SciELO, Virtual Health Library (VHL), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Google

Academic, published between the years of 2012 and 2017. data, the articles will be categorized and inserted into tables or tables.

It is hoped to help synthesize the evidence available in the literature on nursing care for the elderly regarding respect for their autonomy, and may help academics, professionals and researchers regarding the knowledge about the proposed theme, aiming for a quality nursing care, respecting autonomy of the elderly.

Keywords: Comprehensive Health Care. Nursing Care. Caregivers. Elderly Health.

INTRODUÇÃO

Os idosos pela grande experiência de vida conseguem realizar troca de conhecimentos com os profissionais de enfermagem que estejam abertos a esta



troca. Ao fim da assistência e dessa troca de saberes, o vínculo formado permite um crescimento profissional que será intrínseco ao enfermeiro em todo o trilhar de sua profissão. A Enfermagem precisa estar atenta em identificar a opinião dos usuários sobre a qualidade dos cuidados prestados. Além disso, fica mais fácil implementar novos métodos de trabalho que se adaptem aos serviços e resultem em atendimentos cada vez mais humanizados e de qualidade (JUNIOR et al., 2015).

Decerto, no Brasil os direitos a pessoa idosa já é uma realidade que está presente há vários anos e vem acentuando-se devido ao reconhecimento da transição demográfica. Dessa maneira, Políticas Públicas de Atenção ao Idoso são instrumentos que garantem a proteção a esse grupo populacional, reconhecendo-os

como cidadãos protagonistas que, devem ser considerados parceiros ativos necessários ao desenvolvimento dessas políticas (MEIRA et al., 2014).

Para, mas, a pessoa idosa quando encara de forma positiva essa nova fase da vida, torna-se disponível para a comunidade com essa grande metamorfose que é envelhecer. A grande maioria dos idosos, por um lado, tem dificuldades de se adaptar ao mundo e aos tempos modernos, os jovens não respeitam ou aceitam suas experiências acumuladas, gerando, por vezes, crises, com as quais, idosos e família não sabem, ou não podem lidar (OLIVEIRA; ALVES, 2014).

O papel do enfermeiro torna-se de grande importância devida à execução de ações que idealizam qualidade de vida. Permanece o desafio da provisão de assistência e cuidado de enfer-



magem qualificado, direcionado à pessoa idosa (LORENZINI; MEDEIROS; BAZZO, 2013).

Esta pesquisa deu-se devido aos questionamentos: 1) O que o enfermeiro deve levar em consideração quanto ao respeito à autonomia na terceira idade 2) Quais dificuldades são enfrentada pelo idoso quanto sua autonomia. Justifica-se como importância desta pesquisa que é primordial ao enfermeiro dispor de conhecimento em gerontologia, tendo por fundamento atitudes bioéticas e de respeito ao idoso, valorizando sempre a sua capacidade de tomar suas próprias decisões, ampliando sua autonomia e promovendo seu empoderamento diante da sociedade.

Diante do exposto, delimitou-se como objetivo geral desta pesquisa avaliar ações desenvolvidas pela enfermagem

para demonstrar que o idoso tem autonomia, e objetivos específicos descrever quais dificuldades enfrentadas pela idosa frente à autonomia enumerando através da literatura boas práticas de convivio que podem ser incentivadas pela equipe de enfermagem para reconhecer a autonomia em indivíduos na terceira idade.

METODOLOGIA

O presente estudo utiliza como método a revisão integrativa da literatura, a qual tem como finalidade reunir e resumir o conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado, ou seja, permite buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis para contribuir com o desenvolvimento do conhecimento na temática (MENDES; GALVÃO; SILVEIRA, 2008).

Para a elaboração da



presente revisão integrativa as seguintes etapas foram percorridas: definição da questão norteadora (problema) e objetivos da pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão das publicações (seleção da amostra); busca na literatura; análise e categorização dos estudos, apresentação e discussão dos resultados (MENDES; GALVÃO; SILVEIRA, 2008).

Para guiar a pesquisa, formulou-se as seguintes questões: Qual assistência de enfermagem é realizada para demonstrar que o idoso tem autonomia? Quais práticas de convívio com o idoso frente à autonomia? Quais dificuldades enfrentadas pelos idosos frente ao respeito a autonomia? O que o enfermeiro deve levar em consideração ao respeito à autonomia na terceira idade?

Realizou-se em fevereiro de 2018 a busca das publi-

cações indexadas nas seguintes bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Optou-se por estas bases de dados e bibliotecas por entender que atingem a literatura publicada nos países da América Latina e Caribe, como também referências técnico-científicas brasileiras em enfermagem e incluem periódicos conceituados da área da saúde. No processo de construção foram utilizados quatro descritores dos artigos selecionados sendo: Assistência Integral à Saúde. Cuidados de Enfermagem. Cuidadores. Saúde do Idoso.

Os critérios de inclusão foram: artigos completos os quais estão disponíveis eletronicamen-



te em português a entre janeiro 2013 a dezembro 2017. Como critérios de exclusão: trabalhos que não apresentassem resumos na íntegra nas bases de dados e na biblioteca pesquisadas, e aqueles apresentavam-se em língua estrangeira. Salienta-se que a busca foi realizada de forma ordenada, respectivamente Base de Dados em Enfermagem (BDENF), e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO), desta maneira as publicações que se encontravam indexadas em mais de uma, foram selecionadas na primeira busca. (APÊNDICE – A).

Examinado nas bases de dados consultadas 60 artigos. A seleção inicial foi realizada com base em títulos e resumos relacionados ao assunto, buscando sempre texto completo, destes

foram selecionados 60 artigos considerando critério de inclusão e exclusão definido assim apenas 20 para análise, pelo objetivo do presente estudo.

Para a organização inicial das informações foi realizado um levantamento na base de dados para pesquisa dos títulos, sendo excluídos os que tinham pouca ou nenhuma relevância. Seguidamente elaborou-se um instrumento para a coleta das informações, a fim de responder à questão norteadora desta revisão, composto pelos seguintes itens: autor, ano da publicação, nome do artigo, objetivo, tipo de estudo e resultados.

Com o intuito de descrever e classificar os resultados, evidenciando o conhecimento produzido sobre o tema, proposto realizou-se análise, categorização e síntese das temáticas (MENDES; GALVÃO; SILVEI-



RA, 2008).

Os dados obtidos por meio da análise integrativa seguirão princípios éticos conforme as normas da NBR 10520, que especifica as características exigíveis para a apresentação de citação, a NBR 6023 que estabelece o que será incluído nas referências, e a Lei dos direitos autorais 12.853/13 que dispõe em seu Art. 1º. Esta Lei regula os direitos autorais, entendendo-se sob

esta denominação os direitos de autor e os que lhes são conexos (ABNT, 2002).

RESULTADOS

Foram avaliados 20 artigos que satisfizeram os critérios de inclusão. Na tabela 1, permite-se observar os artigos classificados para a referida pesquisa, apresentando título, base de dados e ano.

Tabela 1. Ordenamento dos artigos conforme título base de dados e ano (2013-2017) (Apêndice A).

Título	Base de dados/Ano	
Instituição de longa permanência para idosos: atuação do enfermeiro	LILACS	2013
Prestar cuidados de enfermagem a pessoas idosas: experiências e impactos	SciELO	2013
Compreendendo o significado do ser idoso vivenciando sua autonomia na hospitalização	SciELO	2013
Avaliação de enfermagem ao adulto e idoso e teoria das necessidades humanas básicas: uma reflexão.	LILACS	2014
A enfermeira no cuidado ao idoso na estratégia saúde da família: sentidos do vivido	SciELO	2014
Autoestima e satisfação corporal em idosas praticantes e não praticantes de atividades corporais.	LILACS	2014



Humanização na atenção básica de saúde na percepção de idosos.	SciELO	2014
Atendimento a pessoa idosa nos serviços de saúde.	LILACS	2014
Integração e continuidade do cuidado em modelos de rede de atenção à saúde para idosos frágeis.	LILACS	2014
O cuidado em enfermagem direcionado para a pessoa idosa	BDENF	2014
Concepção dos cuidadores a respeito do cuidado prestado ao idoso.	LILACS	2014
Qualidade de vida dos idosos a partir da influência da religiosidade e da espiritualidade: cuidados prestados aos idosos institucionalizados em Caetitê (BA)	LILACS	2014
Reflexões sobre os cuidados de enfermagem a idosos institucionalizados	LILACS	2014
Grupo de convivência de idosos: apoio psicossocial na promoção da saúde.	LILACS	2015
Cuidados de enfermagem e satisfação de idosos hospitalizados	BDENF	2015
Saúde do idoso: reflexões acerca da integralidade do cuidado.	BDENF	2016
Acessibilidade e acolhimento: estratégias potenciais para qualificação da assistência à saúde do idoso.	LILACS	2016
Atenção no cuidado ao idoso: infantilização e desrespeito à autonomia na assistência de enfermagem.	BDENF	2016
Avaliação da capacidade de decisão de idosos diagnosticados com depressão maior.	BDENF	2017
Caracterização do perfil sociodemográfico, das condições de saúde e das condições sociais de idosos octogenários.	BDENF	2017

Fonte: Construído pelas autoras do trabalho. Aracaju-SE, 2018.

Dos 20 artigos anexados na pesquisa quanto à base de dados 10 (50%) referem-se LILACS; 06 (30%), BDENF e 04 (20%) SciELO. Dos quais foram usados métodos: 08 descritivos; 10 revisões integrativa e 01 pesquisa quantitativa e 01 pesquisa qualitativa. Referente ao ano de publicação: três em 2013; dez em 2014; dois em 2015; três em 2016 e dois 2017. Os referidos dados



mostram que grande parte dos artigos pesquisados que abordam o tema foi apresentada entre os períodos de 2013 a 2017.

Quanto à natureza do assunto pesquisado e selecionado, observou-se que três referências expõem a compreensão e capacidade de decisão do idoso quanto sua autonomia, visto que o próprio estatuto do idoso diz que é um direito do cidadão idoso o respeito a sua autonomia. Dezesete referências discorrem sobre os cuidados de enfermagem, priorizando a assistência aos idosos de maneira integral e humanizada não infantilizando o paciente, mas respeitando sua singularidade nos serviços de saúde.

DISCUSSÃO

Na revisão de literatura observa-se a finalidade de des-

crever os principais resultados dividindo-os em categorias temáticas: Quais as dificuldades enfrentadas pelos idosos frente ao respeito a sua autonomia e qual assistência de enfermagem deve ser realizada para demonstrar essa autonomia.

Quais as dificuldades enfrentadas pelos idosos frente ao respeito a sua autonomia.

Chegar à terceira idade, não significa dizer que o indivíduo deva ser ou está enfermo, mas requer cuidados específicos dos quais tem direito.

Ao envelhecer ocorrem diversas mudanças orgânicas, funcionais e psicológicas com o indivíduo.

A partir dessas mudanças acrescentam-se doenças crônicas não transmissíveis tais como: diabetes, hipertensão, doenças cardiorrespiratórias dentre outras que podem acometer algu-



mas pessoas fazendo assim com que este grupo conhecido como “Grupo de risco” com o crescimento dessa população cresce também as necessidades com assistência qualificada técnica e científica.

Entretanto, a hospitalização para o longo prazo traz consigo uma carga emocional que deve ser compreendida pela equipe de saúde, de maneira a permitir que o mesmo quando possível faça parte do seu tratamento, participando de forma direta em relação às decisões que afetam a sua saúde.

Com o crescimento do número de pessoas na terceira idade cresce também as demandas nos serviços de saúde decorrentes das morbidades, consequentemente maior permanência nos hospitais. Sabe-se que o cuidado com pacientes idosos requer maiores recursos financeiros,

tanto para as áreas humanas como físicas e tecnológicas devido à complexidade dos tratamentos a que são submetidos, entretanto para os gestores da saúde sejam públicas ou privadas, não há recursos suficientes para prestar um atendimento com a qualidade a que são exigidos.

Conforme LENARDT et al (2013). Embora as alterações orgânicas, funcionais e psicológicas apresentem intensidade variada de acordo com a preparação prévia de cada indivíduo, o envelhecimento pode ser marcado pelo aumento das demandas sociais e econômicas, pois com ele cresce o índice de incapacidades e doenças crônicas não transmissíveis, responsáveis pela dependência funcional da população octogenária.

Segundo dados BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE (2002) A Política Nacional de



Saúde da Pessoa Idosa destaca em suas diretrizes o estímulo às ações intersetoriais, com vistas à integralidade da atenção.

A pesar disso, é possível observar claramente as dificuldades por que passam os pacientes em hospitais públicos onde há uma maior concentração de pessoas nesse perfil. Foi possível observar na literatura como essa discussão tem tomado grandes proporções à medida que se amplia essa cobrança são desenvolvidas, mais políticas públicas voltadas para a promoção da saúde respeitando seus direitos e sua autonomia.

Qual assistência de enfermagem deve ser realizada para demonstrar essa autonomia.

O estudo proporcionou o desenvolvimento de um olhar holístico no que concerne ao cuidado à pessoa em uma das fases, mais delicada da vida. Com o

advento do envelhecimento populacional no Brasil e no mundo, cresce também a necessidade de profissionais que compreendam os desafios no processo do cuidar, as pessoas idosas são conhecidas por alguns profissionais como: pessoas birrentas, grosseiras, dependentes demais, senis entre outras formas antiéticas de classificá-las.

É notória a compreensão dos pacientes em relação a atuação proferida pela equipe de enfermagem, alguns percebem e queixam-se a maneira que são tratados, o diálogo com o paciente é necessário para que ele saiba o que está sendo feito, como e para que. Desta feita sintam-se seguros quanto aos procedimentos realizados e através dessa comunicação com o profissional perceba o quanto é importante sua participação e que tem sua autonomia respeitada através da



comunicação com o enfermeiro. Essa atitude do profissional dignifica e humaniza o atendimento prestado.

Conforme Política Nacional de Atenção Básica (PENAB), (2012). O processo de educação permanente potencializa enormemente o desenvolvimento de competências de gestão e de cuidado, na medida em que aumenta as alternativas para o enfrentamento das dificuldades vivenciadas pelos trabalhadores em seu cotidiano.

O entendimento sobre a fragilidade e a sujeição paternalista profissional é um fator limitante para o pleno exercício da autonomia no internamento hospitalar, apesar de a enfermagem ser uma profissão estressante o enfermeiro deve desenvolver um relacionamento dinâmico com os pacientes promovendo cuidado respeitando as individualidades,

necessidades e pretensões de cada pessoa no dia a dia hospitalar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo constatou a necessidade da capacitação dos enfermeiros atuantes nas unidades para o cuidado à pessoa idosa de forma significativa e não apenas curativa, o cuidado do paciente precisa ser gerenciado desde a entrada no sistema até os cuidados e ao fim da vida. Os profissionais enfermeiros devem rever sua conduta ética no que se refere à responsabilidade do cuidado à pessoa idosa, conceitos sociais podem interferir na assistência prestada, levando o profissional a ter uma postura paternalista de certa maneira, ríspida sem levar em conta que, o idoso possui capacidade de decisão, salvo nos casos em que sua saúde



não possibilite, mas a tomada de decisão.

Um olhar, mas atento uma escuta qualificada, possibilita um atendimento humanizado o profissional na medida do possível, deve estimular a autonomia do idoso fazendo com que sintasse útil mesmo estando em um estado de vulnerabilidade física, emocional, e psicológica sua autonomia deve ser estimulada e respeitada por meio de uma simples ações simples, como ouvi-lo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Promoção da Saúde: documento para discussão. Brasília (DF):

Ministério da Saúde; 2002.

CARRETTA, M.B et al. Compreendendo o significado do ser idoso vivenciando sua autonomia na hospitalização. Revista Rene, Florianópolis, v.14, n.2, p.331-340, janeiro. 2013.

CRIPPA, A; GOMES, I; TERRA, N.L. Avaliação da capacidade de decisão de idosos diagnosticados com depressão maior. Revista Scientia Medica, Porto Alegre, v.27, n.3, p.01-09, janeiro. 2017.

DIAS, K.C.C.O. et al. O cuidado em enfermagem direcionado para a pessoa idosa: revisão integrativa. Revista de Enfermagem UFPE On line, Recife, v.8, n.5, p.1.337-1.346, maio, 2014.

FONSECA, C.C. et al. Autoestima e satisfação corporal em ido-



- sas praticantes e não praticantes de atividades corporais. Revista da Educação Física, Alfenas, v.25, n.3, p.429-439, fevereiro. 2014.
- JORGE, M.S.G et al. Caracterização do perfil sociodemográfico, das condições de saúde e das condições sociais de idosos octogenários. Revista Saúde e Pesquisa, Maringá, v.10, n.1, p.61-73, jan./abr. 2017.
- JUNIOR, J.R.M.L et al. Cuidados de enfermagem e satisfação de idosos hospitalizados. Revista o Mundo da Saúde, São Paulo, v.9, n.4, p.419-432, fevereiro. 2015.
- LORENZINI, E; MONTEIRO, N.D; BAZZO, K. Instituição de longa permanência para idosos: atuação do enfermeiro. Revista de Enfermagem UFSM, Caxias do Sul, v.3, n.1, p.345-352, jan./abr. 2013.
- LIMA, T.J.V et al. Humanização na atenção básica de saúde na percepção de idosos. Revista Saúde e Sociedade, São Paulo, v.3, n.1, p.265-276, janeiro. 2014.
- LENARDT, M. H.; CARNEIRO, N. H. K. Associação entre as características sociodemográficas e a capacidade funcional de idosos longevos da comunidade. Cogitare Enferm, v. 18, n. 1, p. 13-20, 2013.
- NUNES, J.T et al. Reflexões sobre os cuidados de enfermagem a idosos institucionalizados. Revista Kairós Gerontologia, São Paulo, v.17, n.1, p.355-373, março. 2014.
- MEIRA, E.C et al. Atendimento a pessoa idosa nos serviços de



saúde. Revista de Enfermagem Contemporânea, Salvador, v.3, n.1, p.04-14, junho. 2014.

MENDES, K.D.D.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M.

Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & contexto enfermagem. 2008. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>. >Acesso em: 26 fev. 2011.

OLIVEIRA, R.M; ALVES, V.P. Qualidade de vida dos idosos a partir da influência da religiosidade e da espiritualidade: cuidados prestados aos idosos institucionalizados em Caetité (BA). Revista Kairós Gerontologia, São Paulo, v.17, n.3, p.305-327, setembro. 2014.

OLIVEIRA, A.M.S; MENEZES,

T.M.O. A enfermeira no cuidado ao idoso na estratégia saúde da família: sentidos do vivido. Revista de Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, v.22, n.4, p.513-518, jul./ago. 2014.

SANTOS, M.I.P.O. e tal. Acessibilidade e acolhimento: estratégias potenciais para qualificação da assistência à saúde do idoso. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde, Vitória, v.18, n.2, p.42-52, abr./jun. 2016.

SANTOS, R.A.A.S. et al. Atenção no cuidado ao idoso: infantilização e desrespeito à autonomia na assistência de enfermagem. Revista Pesquisa em Saúde, Maranhão, v.17, n.3, p.179-183, set./dez. 2016.

SANTOS, S.C; TONHOM, S. F.R; KOMATSU, R.S. Saúde do idoso: reflexões acerca da in-



tegralidade do cuidado. Revista Brasileira em Promoção à Saúde, Fortaleza, v.29, n.1, p.118-127, dezembro. 2016.

SILVEIRA, R.C.P; ROBAZZI, M.L.C.C. Avaliação de enfermagem ao adulto e idoso e teoria das necessidades humanas básicas: uma reflexão. Revista de Enfermagem UFPE On Line, Recife, v.8, n.10, p.3.525-3.532, outubro. 2014.

SOUZA, M.B.S; ARGIMON, I.I.L. Concepção dos cuidadores a respeito do cuidado prestado ao idoso. Revista de Enfermagem UFPE On Line, Recife, v.8, n.9, p.3.069-3.075, setembro. 2014.

SOUZA, L; RIBEIRO, A.P. Prestar cuidados de enfermagem a pessoas idosas: experiências e impactos. Revista Saúde e Sociedade, São Paulo, v.22, n.3, p.866-

877, março. 2013.

VERAS, R.P et al. Integração e continuidade do cuidado em modelos de rede de atenção à saúde para idosos frágeis. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v.48, n.2, p.357-365, março. 2014.

XAVIER, L.N. et al. Grupo de convivência de idosos: apoio psicossocial na promoção da saúde. Revista Rene, Natal, v.16, n.4, p.557-566, jul./ago. 2015.



Tabela 1. Ordenamento dos artigos conforme título base de dados e ano (2013-2017).

AUTOR/ANO DE PUBLICAÇÃO	NOME DO ARTIGO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
LORENZINI, E; MONTEIRO, N.D; BAZZO, K. 2013	Instituição de longa permanência para idosos: atuação do enfermeiro	Conhecer as produções científicas nacionais que abordam o papel do enfermeiro nas Instituições de Longa Permanência para Idosos.	Trata-se de uma revisão integrativa	Foram evidenciados artigos de diversos periódicos de enfermagem.
SOUZA, L; RIBEIRO, A.P. 2013	Prestar cuidados de enfermagem a pessoas idosas: experiências e impactos.	Analisar transformações que pode ajudar os enfermeiros a melhor prestarem cuidados de qualidade aos idosos.	Trata-se de um estudo exploratório analisa as experiências de enfermeiros nos cuidados a pessoas idosas e os impactos nesses profissionais.	Resultam em enfermeiros experientes situações de pessoas idosas vítimas de abusos, solitárias e/ou que enfrentam a aproximação da morte, cujos impactos são indignação e impotência.
CARRETTA, M.B et al. 2013	Compreendendo o significado do ser idoso vivenciando sua autonomia na hospitalização	Compreender as experiências do idoso em relação a sua autonomia durante a hospitalização.	Trata-se de um estudo de fenomenologia.	Os resultados estimulam os profissionais a buscarem novas estratégias de cuidado, a fim de permitir que o idoso



				exerça a sua autonomia durante a hospitalização.
SILVEIRA, R.C.P; ROBAZZI, M.L.C.C. 2014	Avaliação de enfermagem ao adulto e idoso e teoria das necessidades humanas básicas: uma reflexão.	Promover reflexões sobre a avaliação de enfermagem ao indivíduo adulto e idoso fundamentada na teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB) proposta por Wanda Horta.	Trata-se de um estudo descritivo, de reflexão teórica, desenvolvido com busca na literatura, análise e apresentação dos resultados.	A teoria das NHB auxilia no conhecimento científico e na realização de todo o Processo de Enfermagem (PE), seja no âmbito hospitalar, na atenção primária ou no domicílio.
OLIVEIRA, A.M.S; MENEZES, T.M.O. 2014	A enfermeira no cuidado ao idoso na estratégia saúde da família: sentidos do vivido	Compreender os sentidos do vivido pela enfermeira no cuidado à pessoa idosa na ESF.	Trata-se de um estudo qualitativo e fenomenológico pautado em Martin Heidegger.	O resultado apontado se leva a partir da entrevista com enfermeiras, sendo das 11 enfermeiras entrevistadas, a maioria concluiu a graduação há três anos e possui pós-graduação, sendo três relacionadas à saúde da família e saúde coletiva.
FONSECA, C.C et al. 2014	Autoestima e satisfação corporal em idosas praticantes e não praticantes de atividades corporais.	Realizar investigação sobre comparar o comportamento da autoestima e satisfação corporal	Para a coleta de dados, realizada por meio de entrevistas, foram utilizadas a Escala de Rosenberg e a	Apontaram que idosas participantes da UNATI (Universidade Aberta da Terceira Idade) apresentam



		de idosas participantes e não participantes de atividades corporais.	Escala de Silhuetas.	uma autoestima mais elevada quando comparadas as idosas não participantes.
LIMA, T.J.V et al. 2014	Humanização na atenção básica de saúde na percepção de idosos.	Analisar a percepção do idoso quanto ao cuidado humanizado na atenção básica de saúde, com enfoque sobre os aspectos do atendimento ambulatorial que interferem na qualidade do atendimento.	Trata-se de um estudo do tipo transversal, abrangendo todas as unidades básicas de saúde de um município do interior do Estado de São Paulo.	Verificou-se que alguns domínios da atenção em saúde, altamente valorizados pelos idosos, tiveram desempenho bem inferior,.
MEIRA et al., 2014.	Atendimento a pessoa idosa nos serviços de saúde.	Avaliar a opinião dos profissionais de saúde sobre o atendimento prestado a pessoa idosa nos serviços de saúde da Atenção Básica.	Trata-se de pesquisa multicêntrica, de caráter descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa.	Dos resultados sobre o atendimento possibilitou a identificação de três categorias temáticas: Motivação para o Comparecimento ao Serviço de Saúde; Dificuldades de Acesso; Acolhimento como Estratégia do



				Processo de Trabalho.
VERAS, R.P et al. 2014	Integração e continuidade do cuidado em modelos de rede de atenção à saúde para idosos frágeis.	Realizar revisão crítica da literatura sobre modelos que tenham avaliado a efetividade de redes assistenciais integradas e coordenadas para a população idosa.	Trata-se de uma revisão sobre modelos de rede de atenção à pessoa idosa, cuja efetividade tenha sido avaliada.	Efetiva nos estudos, reduzindo o uso da atenção hospitalar, o que resultou em economia para o sistema financiador.
DIAS, K.C.C.O et al. 2014	O cuidado em enfermagem direcionado para a pessoa idosa: revisão integrativa.	Analisar os enfoques abordados em publicações científicas acerca do cuidado em enfermagem direcionado à pessoa idosa.	Trata-se de uma revisão integrativa com vistas a responder a questão.	Foram identificadas, o cuidado em enfermagem com o idoso no contexto domiciliar, serviços de saúde e em instituição de longa permanência, e os diferentes modos de cuidar direcionados à pessoa idosa.

SOUZA, M.B.S; ARGIMON, I.L.L. 2014	Concepção dos cuidadores a respeito do cuidado prestado ao idoso.	Conhecer a concepção dos cuidadores a respeito do cuidado prestado ao idoso e analisar o significado do cuidado.	Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, realizado por meio de entrevista semiestruturada, com 12 cuidadores	Da análise do material emergiram as categorias temáticas: o cuidado como sentimento de amor ao próximo; o cuidado recompensado pelo carinho de quem já
---	---	--	--	--



			formais em uma instituição de longa permanência do município de João Pessoa-PB.	cuidou; o sentimento de impotência que envolve o cuidado.
OLIVEIRA, R.M; ALVES, V.P. 2014	Qualidade de vida dos idosos a partir da influência da religiosidade e da espiritualidade: cuidados prestados aos idosos institucionalizados em Caetité (BA)	Despertar o interesse pelo tema por parte não só de gestores e sociedade, mas, principalmente, dos cuidadores, que são os que podem garantir um atendimento adequado e qualificado.	Trata-se de um estudo de investigação observacional, com delineamento transversal, descritivo e abordagem quanti-qualitativa.	A instituição tem mais mulheres do que homens entre seus abrigados, na faixa etária de 60 a 79 anos, cerca de 70%, indicando a necessidade de cuidados especiais para as mulheres do que para uma população.
NUNES, J.T et al. 2014	Reflexões sobre os cuidados de enfermagem a idosos institucionalizados		Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa,	O sentimento de impotência relacionado ao ambiente de assistência à saúde; o risco de solidão relacionado ao isolamento social, pela falta de visitas de familiares ou amigos.
XAVIER, L.N et al. 2015	Grupo de convivência de idosos: apoio psicossocial na promoção da saúde.	Analisar a percepção de idosos sobre a importância do Grupo de Convivência.	Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa.	Foram identificadas três categorias empíricas: motivação ao procurar o grupo



de convivência,
perspectiva em
relação a este e
mudanças
percebidas pela
participação.

JUNIOR, J.R.M.L et al. 2015	Cuidados de enfermagem e satisfação de idosos hospitalizados.	Conhecer a satisfação de idosos hospitalizados com os cuidados de Enfermagem; caracterizar o perfil sociodemográficos e econômicos dos idosos, verificar a relação interpessoal entre a Enfermagem e idosos.	Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal e abordagem quantitativa cuidado de enfermagem a partir da opinião	Apontaram bom nível de satisfação dos idosos com os cuidados de enfermagem, sendo a maior média relacionada ao domínio da confiança.
SANTOS, S.C; TONHOM, S.F.R; KOMATSU, R.S. 2016	Saúde do idoso: reflexões acerca da integralidade do cuidado.	Compreender na ótica do profissional, a prática no cuidado ao idoso, visando à integralidade.	Trata-se de uma pesquisa qualitativa, sendo utilizada para a coleta de dados a entrevista projetiva, tendo como disparador o uso de vinheta. Foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, na modalidade temática.	Revelou que existem avanços no cuidado ao idoso, contudo, identifica- se necessidade de aprimorar o processo de trabalho entre profissionais, pois o modelo curativo ainda é hegemônico.



SANTOS, M.L.P.O et al. 2016	Acessibilidade e acolhimento: estratégias potenciais para qualificação da assistência à saúde do idoso.	Avaliar a acessibilidade e acolhimento de um grupo de usuários idosos no âmbito de uma unidade de saúde.	temática. Trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo, realizado com um grupo de idosos (n=100) atendidos em duas Unidades de Saúde do município de Belém (PA).	Resultam que 62% dos participantes relataram ser acolhidos na porta de entrada da Unidade de Saúde, 53% e 71% foram encaminhados respectivamente à recepção e ao consultório, 62% tiveram suas dúvidas esclarecidas, 44% classificou o atendimento recebido na portaria e recepção como bom, 71% declararam haver interação entre profissional e usuário, os enfermeiros foram os profissionais mais procurados (39%), a maioria dos idosos (84%) declararam ter sido bem acolhidos e recepcionados.
--	---	--	--	--



SANTOS, R.A.A.S et al. 2016	Atenção no cuidado ao idoso: infantilização e desrespeito à autonomia na assistência de enfermagem.	Conhecer aspectos relacionado a infantilização e desrespeito à autonomia do idoso no cuidado de enfermagem.	Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa, o qual possibilita uma síntese de conhecimentos a partir da sistematização e análise dos textos em revisão.	Foram encontrados 11 trabalhos, dos quais 05 atendiam aos critérios de inclusão. Da análise emergiram 03 eixos temáticos: Autonomia e qualidade de vida para o idoso, respeito na relação profissional-paciente idoso e Infantilização do idoso e comunicação no cuidado de enfermagem.
CRIPPA, A; GOMES, I; TERRA, N .L. 2017	Avaliação da capacidade de decisão de idosos diagnosticados com depressão maior.	Verificar se há alteração na capacidade de decisão em idosos com depressão maior.	Trata-se de um estudo de coorte prospectiva com análise transversal inicial, no período de janeiro de 2014 a setembro de 2015.	Participaram da pesquisa 48 idosos com depressão maior e 144 idosos no grupo controle.
JORGE, M.S.G et al. 2017	Caracterização do perfil sociodemográfico, das condições de saúde e das condições sociais de idosos	Caracterizar o perfil sociodemográfico, as condições de saúde e as condições sociais de idosos	Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo de corte transversal, que avaliou o perfil sociodemográfico, estruturado,	Demonstraram que a amostra era predominantemente feminina.



octogenários. octogenários. totalizando 31 itens
avaliados.

Fonte: Construído pelas autoras do trabalho. Aracaju-SE, 2018.

